



18º Congresso de Iniciação Científica

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E OS TEMAS GERADORES

Autor(es)

TALINE MELEGA TOME

Orientador(es)

IDA CARNEIRO MARTINS

1. Introdução

Segundo Cury (1997) o Ensino Médio surgiu na rede pública depois dos anos 60, voltada para a formação de mão-de-obra, pois, anteriormente, este ciclo só era encontrado em escolas particulares e, assim, usufruído pela classe de maior poder aquisitivo. Na atualidade ele passa por grandes dificuldades, assim como a Educação Física, pois não se tem uma identidade muito clara sobre os seus propósitos e, até os dias de hoje, as mudanças não foram muito significativas. Porém, nos últimos anos a busca pelo Ensino Médio tem aumentado, pois o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e exige uma futura formação profissional. Para atendermos a essa demanda de alunos é necessário que olhemos para a educação atual e tentemos adequá-la a estas necessidades. Assim, o estudo busca compreender o processo relativo às aulas de Educação Física do Ensino Médio e o significado que estas possuem para os seus alunos, assim como para os professores. Pestana (2002) realizou um estudo no qual fez a análise nas aulas de Educação Física no Ensino Médio da rede particular de ensino, notando-se dois tipos de aula, a “esportivização/treino”, nas quais os alunos freqüentadores objetivam ser atletas, ou as aulas de “parcerias” que são destinadas para os alunos que alegam não gostar da prática de atividades físicas, que são realizadas pelas escolas juntamente com academias e clubes. No entanto, não se verifica nestas, o valor pedagógico que a aula de Educação Física pode determinar aos alunos e em contraposição, este autor propõe o trabalho interdisciplinar, ampliando a significação deste componente no contexto pedagógico da escola. Para uma boa Educação Física escolar é fundamental o conhecimento da sociedade a ser trabalhada, a compreensão da complexidade corporal, assim como as diversas manifestações da cultura corporal. É importante que a Educação Física no Ensino Médio demonstre características próprias e inovadoras em relação às estratégias de ensino utilizadas durante o Ensino Fundamental, para que seus alunos tenham mais prazer em participar das aulas. (DAÓLIO, 1986). No entanto, nas aulas de Educação Física não só os conteúdos devem ser enfatizados, pois há uma diversidade de temas a eles relacionados. Assim, estes necessitam ser contemplados no processo pedagógico. Segundo Paulo Freire (1987, p. 50) a identificação dos temas geradores se inicia a partir da situação presente, existencial, concreta dos sujeitos educandos, ou seja, são estudados a partir da realidade que cada comunidade está vinculada. No entanto não basta a investigação dos temas a partir da realidade existencial dos alunos, mas também, é necessária a reflexão crítica sobre as relações entre os homens e destes com o mundo. Outra questão a se considerar é que tais temas são relacionados a certa época da sociedade, em determinado contexto histórico-cultural e isto pode se modificar à medida em que se alteram as condições deste contexto. Assim, verificamos que trabalhar com os temas geradores é essencial para que assuntos relevantes para os alunos sejam abordadas nas aulas de Educação Física permitindo seu entendimento e a compreensão da realidade que o cerca, assim como, a ampliação de seu universo cultural, propiciando o desenvolvimento da autonomia dos alunos, ou seja, uma pedagogia que considere em sua constituição a identidade do aluno e, para tanto, é necessário ouvi-los. (FREIRE, 1996).

2. Objetivos

Este trabalho tem como objetivo identificar as possibilidades de um trabalho transdisciplinar a partir do componente curricular da Educação Física no Ensino Médio, enfocando os temas que são relevantes aos alunos deste ciclo de ensino.

3. Desenvolvimento

Para desenvolver este estudo, observando os procedimentos de investigação-ação, proposta por Contreras 1994, contamos com a participação de professores de Educação Física que ministram aulas em seis escolas Estaduais localizadas no município de Piracicaba: Este trabalho tem como base em um projeto de pesquisa já concluído em 2009, mas que vem se desenvolvendo desde 2006, pela Universidade Metodista de Piracicaba, apoiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa – FAPESP. Entramos em contato com a Diretoria de Ensino da região de Piracicaba, na figura de seu diretor e da coordenadora da área de Educação Física, a fim de solicitar a permissão para entrar em contato com as escolas públicas da região, seus diretores e respectivos professores de Educação Física. Após esta reunião o grupo de professores pesquisadores da universidade tomou a decisão de convidar os educadores da Rede Estadual, que tinham aderido ao projeto, para uma reunião onde este pudesse ser explicitado com maior profundidade. Observando os procedimentos de investigação-ação, foram feitas reuniões quinzenais com os professores que aderiram ao e que ministram aulas nas seguintes escolas localizadas no município de Piracicaba: E. E. Barão do Rio Branco, E. E. Dr. João Sampaio, E. E. Prof. Francisco Mariano da Costa, E. E. Prof. Manassés Ephraim Pereira, E. E. Prof. Antonio de Mello Cotrim e E. E. Prof. Jethro Vaz de Toledo. Assim, juntos, em reuniões formulamos dois questionários com perguntas fechadas, sendo que o primeiro continha 28 opções de escolha de diferentes temas e outro com 54 opções de conteúdos da Educação Física. Foram escolhidos, aleatoriamente, 30% do total de alunos do Ensino Médio em cada escola participante do projeto, respeitando-se o mesmo percentual para cada ano que compõe esse ciclo de ensino. Aplicamos, então, 311 questionários, sendo invalidados 54 e validados 257 respostas, os quais foram considerados para a tabulação final. Nestes os alunos tinham que escolher em ordem de preferência 15 temas e conteúdos que desejam ser abordados nas aulas. O critério em escolher, somente, 15 opções se deve ao fato dos professores entenderem que, para que fossem bem trabalhados, 5 temas ou conteúdos por ano deste ciclo seriam suficientes.

4. Resultado e Discussão

Após a aplicação e tabulação das respostas do questionário aplicado aos alunos, tivemos os seguintes resultados. (anexo 1 – gráfico). A violência aparece em primeiro lugar com frequência de 79,1% do total de respostas válidas, depois o alcoolismo e tabagismo com 78,3%, drogas com 76,0%, sexualidade com 75,3%, preconceito com 74,8%, nutrição e suplementos nutricionais com 67,3%, qualidade de vida com 63,8%, cuidados especiais com 62,2%, dança e cultura com 61,8%, anabolizantes com 59,1%, postura com 58,3%, esportes e meio ambiente com 57,1%, capacidades físicas com 55,9%, cuidados no treinamento com 52,4%, ética com 51,6%. Os resultados obtidos na pesquisa são referentes aos temas para os quais os alunos tiveram maior interesse em discutir e estão relacionados à realidade sociocultural em que vivem atualmente, como por exemplo, o aumento da violência nas sociedades, o alcoolismo, drogas que podem contribuir para o aumento da violência. A sexualidade também é uma questão bastante preocupante nos adolescentes, pois há uma frequência cada vez maior de gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis. Preconceito, onde alguns alunos sofrem ou sofreu algum tipo exposição, relativos às desigualdades raciais, pobreza entre outras, onde humilhações e rejeições no ambiente escolar que impactam negativamente a capacidade cognitiva desses alunos. (HENRIQUES, 2002). Num segundo bloco de temas apontados, nutrição, suplementos nutricionais e anabolizantes aparece a relação entre a busca do corpo perfeito e a saúde, a “promessa” de conquistá-lo em pouco tempo, preocupação também com a qualidade de vida, pois tendo em vista o problema relacionado à prática insuficiente de atividades físicas nas sociedades contemporâneas. Incluindo também aos cuidados especiais em relação às crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência, doença crônica, problemas familiares entre outros, cuidados assim que, a família ao lado da escola e da comunidade, tem papel fundamental na construção da identidade sociocultural dessas crianças e adolescentes. A ética, enquanto tema de preocupação dos jovens também aparece, acreditamos que tal questão se fundamenta no fato das escolas se defrontarem no dia-a-dia com a presença constante de um conjunto de dimensões que fazem parte do campo da formação do sujeito ético. (ARROYO, 2007). Incluem-se, os temas cuidados no treinamento e capacidades físicas, o que pode estar associado ao fato de que os professores que fazem parte do grupo de pesquisa desenvolvem, em suas escolas, aulas relativas à constituição de equipes no contexto extra-curricular. Nos esportes e meio ambiente por ter os esportes de aventura, em que os adolescentes são envolvidos por grandes emoções, sentimentos, riscos e muita adrenalina. Postura, também é um fator importante na vida dos adolescentes e de todos, pois esta associada à conquista da saúde e da qualidade de vida. Dança e cultura, um tema importante na Educação Física escolar, pois a existência de alunos com diversas heranças culturais obriga a escola a adaptar seu currículo às culturas que acolhe. Em geral, a pertença a um determinado grupo configura-se em identidade cultural. (NEIRA, 2006). A partir desses resultados passamos a construção de propostas didáticas, apresentamos, a título de exemplo, o conteúdo Voleibol. (anexo 2 – tabela).

5. Considerações Finais

Percebemos que o Ensino Médio, assim como a Educação Física passa por grandes dificuldades na escola, ainda, identificamos que desde as décadas anteriores até os dias de hoje, as mudanças realizadas na área educacional não foram muito significativas, pois apesar do aumento de vagas e de maior número de alunos matriculados são poucas as mudanças na qualidade de formação e este ciclo ainda que concentra uma série de problemas. Neste estudo objetivamos olhar para a Educação Física atual e buscamos observar o desejo dos alunos na construção de propostas pedagógicas, de modo que possibilite maior significado e prazer na participação dos mesmos. Para tanto identificamos a importância de a educação física demonstrar características próprias e inovadoras verificando-se o valor pedagógico que ela pode determinar à formação destes. Trabalhar com “temas geradores” propicia ao aluno a compreensão crítica da realidade que o cerca e, num processo dialógico, o desenvolvimento da sua autonomia. Este estudo nos fez refletir sob o olhar transdisciplinar da complexidade ao ser aluno que não era percebido nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, fazendo com que percebêssemos os jovens nas aulas e os seus desejos que puderam ser explicitados. E mais ainda, melhoramos o planejamento das aulas, a partir do momento que conseguimos conciliar as duas informações obtidas (teórica e prática), analisando o problema nos movimentos de idas e vindas, na relação dialógica entre teoria e prática permitiu a escolha de caminhos para a solução do mesmo, valorizando a história e todo conhecimento por ela produzido, e as necessidades atuais, advindas dos maiores interessados, os alunos.

Referências Bibliográficas

ARROYO, M. G. Conhecimento, Ética, Educação, Pesquisa. Revista E-Curriculum, São Paulo, v.2, n.2, junho/2007. Disponível em: Acesso em 18 mai. 2009.

CONTRERAS, J. D. ¿Cómo se hace? Cuadernos de Pedagogia. Barcelona, nº 224, p. 14-19, 1994.

CURY, C. R. J. O Ensino Médio: resgate de sua identidade. Revista Dois Pontos. p.25-26. maio/junho 1997.

DAÓLIO, J. A importância da educação física para o adolescente que trabalha: uma abordagem psicológica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, v.8, n.1, p.134-138, set./1986

FEIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 54 p.

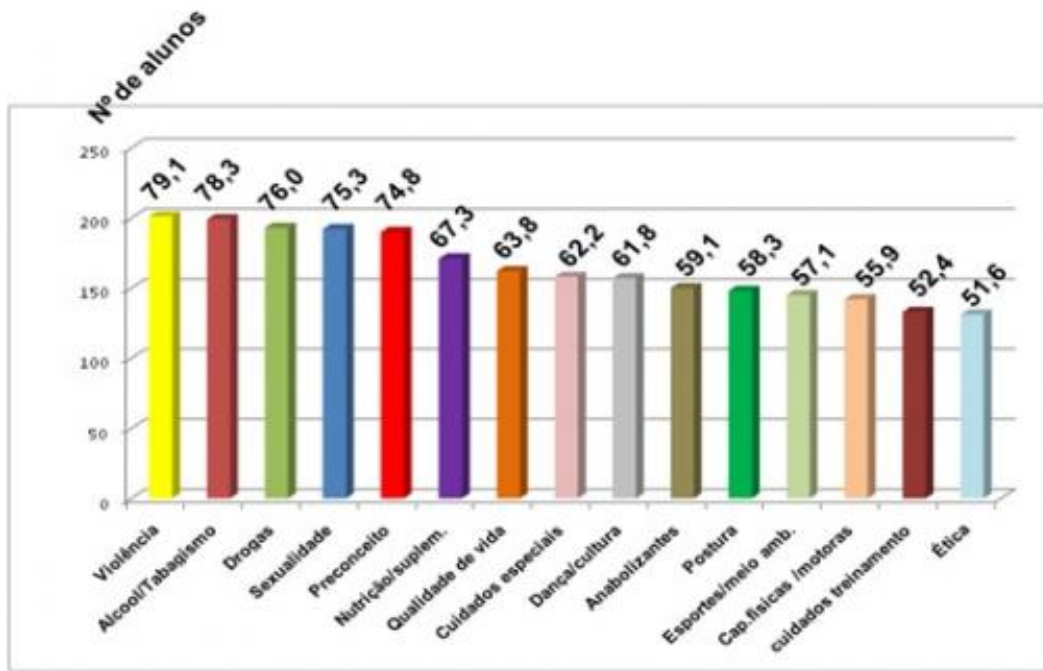
_____. Pedagogia do Oprimido. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. 107 p.

HENRIQUES, R. Raça e Gênero no sistema de ensino. Brasília: Unesco, 2002. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001297/129720POR.pdf>> Acesso em 18 mar. 2009.

NEIRA, M. G. e NUNES, M. L. F. NEIRA, M. G. e NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: critica e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.

PESTANA, S. M. A. B. Educação Física no ensino Médio: uma proposta pedagógica. Revista Educação Física, n.4, p.30-32, set./2002. Disponível em: Acesso em 10 fev. 2009.

Anexos



Anexo 1 - Gráfico

OBJETIVO	CONTEÚDO	GESTO ESPORTIVO	ATIVIDADES	TEMA	NECESSIDADES	
Identificar a vivência dos alunos no esporte (ação diagnóstica)	VOLEIBOL	Todos os fundamentos do esporte	Toque	Bolão	Capacidades físicas e habilidades motoras	Quadra, rede, bolas de Voleibol, bolas de plástico grandes e coloridas
			Marchete	Voleibol 3		
			Saque	Saque Matriz		
			Bloqueio	Rede Humana		
			Cortada	Aquecimento na rede		
Compreender o esporte visualizando a estrutura do jogo		Todos os fundamentos do esporte	Vídeo		Sala de vídeo	
Vivenciar o esporte		Jogo 6x0	Jogo propriamente dito	Preconceito	Quadra, rede e bolas de voleibol	
Compreender o esporte identificando o a transição do posicionamento de recepção ao posicionamento de defesa		Estrutura do jogo posicionamento	Câmbio	Cooperação	Quadra, rede e bolas de voleibol	
Compreender o esporte visualizando os sistemas de jogo		Sistemas de jogo - 4X2	Posicionamento dos jogadores em diferentes posições de levantamento, ataque e defesa	Jogo		Quadra, rede e bolas de voleibol
				Vídeo	Cooperação	Sala de vídeo
	Sistemas de jogo - 5X1	Posicionamento dos jogadores em diferentes posições - libero	Vídeo			
Compreender o processo histórico do desenvolvimento do Voleibol	Processo Histórico		Vídeo Pesquisa Apresentação	Cultura	Sala de Vídeo e Biblioteca	
	Processo Histórico		Jogo de acordo com a evolução do esporte		Quadra, rede, bolas	
Identificar a possibilidade de inclusão no esporte	Jogo adaptado		Voleibol sentado	Preconceito	Quadra, rede, bolas	